

**APLICANDO O MÉTODO JT NA AVALIAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA E  
A MUDANÇA CONFIÁVEL DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES SOCIAIS  
ASSERTIVAS**Ana Carolina Braz, Zilda A.P. Del Prette, Miriam Bratfisch Villa,  
Adriana Aguiar (Universidade Federal de São Carlos).

[anacarolbraz@gmail.com](mailto:anacarolbraz@gmail.com) ; (16) 8825-2861

Os Programas de Habilidades Sociais (PHS) têm sido amplamente explorados para o tratamento e prevenção de problemas relacionados a déficits de habilidades sociais ou de competência social. Tais intervenções podem ser realizadas em diferentes fases do ciclo vital, abrangendo diferentes contextos, demandas e populações. Pesquisas-intervenção que utilizam os PHS vêm produzindo resultados promissores para demandas interpessoais em diferentes populações, como, por exemplo, os idosos. Adicionalmente, o Método JT, desenvolvido por Jacobson e Truax, tem sido utilizado para avaliar validade interna (por meio do índice de mudança confiável) e validade externa (significância clínica) de programas de intervenções. Os resultados obtidos nessas avaliações permitem identificar as evidências empíricas de efetividade da intervenção conduzida. Desse modo, presente trabalho utilizou essa proposta de análise para avaliar os resultados obtidos pelos participantes de um programa de habilidades sociais assertivas (HSA) voltado ao ensino do exercício de direitos. O grupo que recebeu esta intervenção era composto por oito idosos (sete mulheres e um homem). Para avaliação do repertório dos participantes foi utilizado o IHSI-Del-Prette em três momentos: pré, pós-teste e seguimento (realizado quatro meses após o encerramento da intervenção). O programa de HSA teve dez sessões com uma hora de duração cada, periodicidade semanal e foi conduzido por uma terapeuta e uma assistente. O presente trabalho aplicou esse método de análise para avaliar os resultados obtidos pelos participantes de um programa de habilidades sociais assertivas (PHSA). O grupo que recebeu esta intervenção era composto por oito participantes, sendo sete mulheres e um homem. Para avaliação do repertório dos participantes foi utilizado o IHSI-Del-Prette em três momentos: pré, pós-teste e seguimento. O programa de HSA teve dez sessões com uma hora de duração cada e periodicidade semanal e foi conduzido por uma terapeuta e uma assistente. O objetivo da intervenção foi ensinar habilidades sociais assertivas necessárias ao exercício de direitos dos idosos. No PHSA foram utilizadas técnicas cognitivo-comportamentais (ensaio comportamental, modelação, modelagem, roleplay) associadas ao método vivencial para o ensino de habilidades sociais assertivas (pensar assertivo, fazer e recusar pedidos, concordar e/ou discordar, expressar opinião, interagir com autoridade, expressar desagrado e pedir mudança de comportamento). Também foram ensinadas habilidades de processo (responder perguntas, observar e descrever comportamento) e habilidades sociais complementares como autocontrole e empatia. A avaliação dos resultados, por meio do Método JT, indicou mudanças confiáveis, entre pré e pós-intervenção, no Escore Geral de Habilidades Sociais, bem como nas subescalas de Enfrentamento e Autoafirmação com risco. Adicionalmente, a aplicação desse método permitiu identificar nos resultados evidências empíricas da efetividade deste Programa de Habilidades Sociais Assertivas, bem como avaliar os resultados para cada participante, possibilitando, também, identificar quais os participantes que mais se beneficiaram com esse tipo de intervenção. Por fim, discute-se a importância do planejamento de sessões de generalização para manutenção dos ganhos.

Apoio: FAPESP/CAPES